



# RELATÓRIO DE ATUAÇÃO

Centro Acadêmico Visconde de Cairú – Gestão 2011

Conselho de Centros Acadêmicos de 4 de dezembro de 2010

São Paulo, 5 de dezembro de 2010

No último sábado, dia 4 de dezembro de 2010, ocorreu uma reunião do Conselho de Centros Acadêmicos da Universidade de São Paulo com o intuito de deliberar, grosso-modo, sobre os seguintes temas:

- Resultado da eleição para o Diretório Central dos Estudantes e posse da nova gestão do DCE.
- Definição de como serão divididas as cadeiras dos Representantes Discentes.
- Tema e organização da Calourada Unificada do Diretório Central dos Estudantes.

O Centro Acadêmico Visconde de Cairú, entidade representativa dos alunos da FEA-USP, esteve presente durante todas as mais de quatro horas de duração de tal evento e, portanto, gostaria de trazer à comunidade de nossa faculdade quais as impressões gerais que tivemos e quais posturas adotamos diante das diversas votações que ocorreram ao longo da reunião.

## **RESULTADO DA ELEIÇÃO DO DCE E POSSE DA NOVA GESTÃO:**

Estava certo para todos os Centros Acadêmicos e chapas presentes na reunião que o processo eleitoral para a escolha da nova gestão do Diretório Central dos Estudantes foi limpo e que a chapa *Todas as Vozes*, com mais da metade dos votos, sagrara-se vitoriosa.

O grande ponto de divergência que se viu quanto às eleições foi como seria a redação de uma manifestação de repúdio a alguns atos de violência isolados que ocorreram tanto na FEA-USP quanto durante a apuração.

Sanada essa pendência, passada a leitura dos resultados e apresentada a prestação de contas de quase todos os grupos concorrentes – a chapa *Fora Rodas e Não à Privatização*, por não ter entregue sua declaração de gastos, foi impugnada – empossou-se a chapa vencedora.

## **DEFINIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DISCENTE:**

Muitos talvez não saibam, mas as eleições que definiram a próxima gestão do Diretório Central dos Estudantes também servem para que se determine a composição de outro organismo de voz dos alunos: a Representação Discente.

---

Curiosamente, a definição de como serão divididas as cadeiras dos Representantes Discentes talvez tenha sido o ponto em que mais se obteve consenso entre os Centros Acadêmicos. Nós, do CAVC, no entanto, tivemos que discordar da maioria.

Ocorre, pois, que nesse ano decidiu-se por adotar um processo de divisão dos assentos diferente do tradicional. Durante todos os últimos anos, as cadeiras no Conselho Universitário, no Conselho de Graduação e no Conselho de Cultura e Extensão foram distribuídas às chapas concorrentes de acordo com uma aproximação da porcentagem que cada uma recebeu nas urnas – uma variação do chamado Método de Hare-Niemeyer. Seguindo esse método, por exemplo, até a chapa Poder Estudantil – que obteve apenas trezentos e noventa dos votos válidos ano passado – conseguiu um assento no Conselho Universitário.

Agora, entretanto, buscou-se adotar o chamado Método D’Hondt. Não vamos aqui nos estender na explicação de como esse simples procedimento funciona. É ele o utilizado em diversos parlamentos mundo a fora e não se pode questionar sua legitimidade. Como resultado, no entanto, o Método D’Hondt costuma favorecer os grupos com votações mais expressivas, reduzindo a participação de minorias. A escolha entre tal método e a divisão por quotas anteriormente usada é, pois, uma decisão que só se pode dar na arena política, não por determinações técnicas. No presente caso, o uso de tal procedimento daria todas as cadeiras em disputa para as duas chapas que obtiveram a maior votação nas eleições – ou seja, as chapas *Todas as Vozes* e *A USP que Queremos*. Não obteriam assentos, pois, as chapas *Nova USP* e *Liberdade USP* – que de outra maneira poderiam ser representadas.

Não nos alongaremos debatendo as razões que teriam levado outras entidades a optarem por um processo ou pelo outro. Respeitamos a decisão de cada uma delas. Enquanto a maioria votou pela adoção do novo método, porém, nós seguimos pela trilha que acreditamos ser a que mais respeita o princípio da pluralidade de opiniões – qual seja, a do método proporcional tradicionalmente utilizado.

O Centro Acadêmico Visconde de Cairú não declara simpatia em especial por qualquer uma das chapas que concorreram ao DCE. Dentre os membros da nossa gestão podemos ter opiniões diversas, mas em nenhum caso deixamos que gostos pessoais se sobrepujassem à missão que temos de representar os alunos da FEA-USP. Concluímos reafirmando, pois, a legitimidade de todos aqueles eleitos para representar os alunos da Universidade de São Paulo, mas sublinhamos que, no nosso entender, a melhor forma de proceder teria sido pela divisão proporcional.

#### **TEMA E ORGANIZAÇÃO DA CALOURADA UNIFICADA:**

O Centro Acadêmico Visconde de Cairú apenas acompanhou de forma passiva os debates sobre a Calourada Unificada. Tendo sido concordado entre as demais entidades presentes que o objetivo dessa série de eventos de recepção dos calouros seria “dissecar” a gestão de João Grandino Rodas à frente da Reitoria da USP, as mesmas chegaram a debater duas possibilidades de tópicos a serem abordados. Ao final, em votação na qual o CAVC se absteve, definiu-se que a Calourada Unificada tratará de temas como a “reforma da estrutura curricular” e a “criminalização dos movimentos sociais”.

---

Nossa única intervenção nesse momento foi para sublinhar a necessidade de que os debates que tal evento possivelmente organize realmente possibilitem o conflito entre opiniões verdadeiramente divergentes, evitando que apenas um lado seja representado.

A participação ou não do Centro Acadêmico Visconde de Cairú na organização da Calourada Unificada ficou pendente e será definida em breve de acordo com a consolidação de nosso calendário de recepção para os calouros da FEA-USP.

**OUTROS PONTOS:**

- O Centro Acadêmico Visconde de Cairú se absteve diante de uma proposta de resolução que declararia apoio às manifestações dos estudantes de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Santo André por redução de mensalidades e ensino público para toda a população.
- O Centro Acadêmico Visconde de Cairú se absteve diante de uma proposta de resolução introduzida por uma estudante do campus de São Carlos que versava sobre a legitimidade do processo e a qualidade do atual regimento eleitoral.

Estamos abertos a prestar quaisquer esclarecimentos quanto aos pontos aqui levantados.

**Centro Acadêmico Visconde de Cairú**

FEA-USP